

/ EDITORIAL

A responsabilidade compartilhada pelo destino dos resíduos

A quantidade de resíduos gerados diariamente pela sociedade exige uma reflexão sobre os hábitos de consumo e as práticas de descarte. Reduzir esse volume vai além da separação dos materiais para reciclagem e depende do envolvimento de consumidores, empresas e poder público. Nesse contexto, a *Semana Lixo Zero*, que se encerra nesta sexta-feira (30), chama a atenção para a responsabilidade compartilhada e a necessidade de incorporar práticas mais sustentáveis ao cotidiano.

Em 2025, o Brasil gerou 81 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos. Desse total, 40% tiveram destinação inadequada, segundo o *Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil* divulgado pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). Os números mostram o desafio de cumprir os objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que estabelece diretrizes para reduzir a geração de resíduos, ampliar a reciclagem e garantir a destinação adequada dos rejeitos.

O descarte irregular provoca prejuízos ambientais, sanitários e econômicos. Pode contaminar o solo e os recursos hídricos, prejudicar a fauna e a flora e contribuir para a emissão de gases de efeito estufa. O acúmulo de lixo também favorece a proliferação de vetores de doenças. Além

disso, a limpeza de áreas afetadas e a recuperação de espaços degradados geram custos para os municípios.

A responsabilidade individual é fundamental, mas não basta cobrar mudanças de comportamento sem oferecer condições para que elas ocorram. Cabe às prefeituras ampliar a coleta seletiva, disponibilizar pontos de entrega para materiais que exigem destinação específica e investir em infraestrutura de triagem e reciclagem. A educação ambiental também precisa ser permanente, com orientações claras sobre a separação e o descarte dos resíduos.

As empresas, por sua vez, devem cumprir seu papel na logística reversa, que prevê o retorno de determinados produtos e embalagens após o uso para reaproveitamento ou destinação adequada. Para que esse mecanismo funcione, é necessário facilitar o acesso dos consumidores aos pontos de coleta e fiscalizar o cumprimento das obrigações legais.

A solução começa antes do descarte. Reduzir o consumo desnecessário, evitar o desperdício e reutilizar materiais são medidas tão importantes quanto reciclar, e deve ser um propósito de cidadãos, empresas e governos. Mais do que dar um destino correto ao lixo, é preciso produzir menos resíduos e aproveitar melhor os recursos disponíveis.

A *Semana Lixo Zero* chama a atenção para a necessidade de incorporar práticas mais sustentáveis

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



A reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva provocou o acionamento do circuit breaker na Bolsa na segunda-feira (26), primeira vez desde 2020. O repórter Gabriel Margonar explica o que é o circuit breaker e como funciona. Mire o QR Code e assista ao vídeo que tem captação e edição de Daniel Moragas.



Como é o novo iPhone da Apple com duas telas e dobrável? A colunista do Mercado Digital, Patrícia Knebel, mostra como é a novidade direto de uma das lojas da marca em Las Vegas, nos Estados Unidos. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O acordo Mercosul-União Europeia cria um ambiente mais favorável para a internacionalização, mas também exige preparação. As empresas precisam entender as novas regras, avaliar seus mercados-alvo e se estruturar para competir em um cenário mais integrado”. **Alejandro Gomez Gil**, diretor da Câmara Oficial Española de Comércio no Brasil.

“Uma organização que trata adversidade como sentença perde a capacidade de agir antes mesmo de perder recursos. Já a que mantém viva a pergunta sobre o que ainda é possível, mesmo sem garantia de continuidade, preserva a capacidade de construir.” **Ricardo Ramos**, ex-diretor do BNDES.

“Em um cenário de maior incerteza, o risco não está apenas no aumento do custo do dinheiro, mas também na redução da oferta de crédito. O fundamental é garantir que bons projetos tenham acesso a estruturas de financiamento adequadas, sem comprometer sua viabilidade financeira e seu cronograma de execução.” **André Caruso**, CEO da Pilar Capital.

“Mesmo diante de divergências, é nos limites da Constituição que devem buscar as respostas, preservando o equilíbrio entre os poderes e a integridade do Estado Democrático de Direito”. **Edson Fachin**, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF).



CARLOS MOURA/SCF/STF/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Qual é o segredo da felicidade da qual tanto se fala? Significa ter momentos de muita alegria e luz; é respeitar a felicidade alheia; enfim, é ter Deus no coração, confiando e esperando Nele. Mas, acima de tudo, é ir ao encontro dos irmãos, sobretudo dos que mais necessitam. Neles, é possível ver o rosto de Deus.

Meditação

Felicidade é ter Deus no coração e levá-lo aos irmãos.

Confirmação

“Felizes os que procedem com retidão, os que caminham na lei do Senhor. Felizes os que guardam seus testemunhos e o procuram de todo o coração. Não cometem iniquidade, andam por seus caminhos” (Sl 119[118],1-3).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas